

edumigra

MÓDULO 6

MÃO NA MASSA: SUGESTÕES DIDÁTICAS PARA EDUCADORAS E EDUCADORES

Sejam muito bem-vindas e bem-vindos ao módulo 6 da formação virtual *EDUMIGRA – Formação de Professores(as) para a Garantia do Direito à Educação de Crianças e Adolescentes Refugiados e Migrantes!*



Neste sexto módulo, vamos colocar a mão na massa e exercitar o que conhecemos ao longo desta formação por meio de três sugestões didáticas. A ideia é multiplicar o que aprendemos para a comunidade escolar e refletir coletivamente como melhor acolher a população migrante em nossas escolas.

Vamos começar?

6.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

TEMA

Conhecendo nossa comunidade!

OBJETIVO GERAL

A proposta desta atividade é conhecer a origem de quem faz parte da comunidade escolar.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

O tema da migração pode ser abordado nas mais diferentes disciplinas, exercitando um conjunto extenso e variado de habilidades. Cada disciplina pode se apropriar dos conteúdos, realizando as adaptações e enfoques adequados. De início, apontamos as habilidades em maior evidência na discussão da migração. Fique à vontade para mobilizar outros professores!

GEOGRAFIA – 8º ANO

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos do conhecimento:

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local

Habilidades:

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativos da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

HISTÓRIA – 4º ANO

Unidades temáticas: As questões históricas relativas às migrações

Objetos do conhecimento:

- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.
- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.
- As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.

Habilidades:

(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	<p>Objetivo 4 - Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Metas 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>
TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	<p>Uma semana</p>
PÚBLICO	<p>Profissionais da secretaria, professores, coordenadores pedagógicos e demais integrantes da comunidade escolar, incluindo estudantes de todas as modalidades de ensino.</p>

Partindo do entendimento de que toda a equipe de profissionais que trabalha na escola é educadora na sua atuação cotidiana – incluindo auxiliares técnicos de educação, agentes educacionais, assistentes de direção, diretoras(es), coordenadoras(es) pedagógicas(os) e professoras(es) – é preciso que a reflexão sobre a acolhida de migrantes internacionais nas unidades educacionais toque a todas e todos.

E um ponto fundamental para essa reflexão é **conhecer nossa comunidade escolar**. É preciso levantar as origens e mapear a presença de estudantes e profissionais migrantes em nossas escolas para melhor abordar e trabalhar o tema.

Mãos à obra!

1. MOBILIZAÇÃO: Nossa atividade começa com uma roda de conversa introdutória sobre as migrações internacionais com a equipe de funcionários que trabalha na matrícula. Podemos compartilhar aqui o que aprendemos ao longo da formação – como os conceitos de migrante, emigrante e imigrante (módulo 1), pessoa refugiada, solicitante de refúgio e deslocada interna (módulo 2), refletir sobre a migração e o refúgio como direitos humanos (módulos 1 e 2), o cenário atual das migrações e do refúgio em nosso país (módulos 1 e 2) e a garantia do direito à educação para a população migrante (módulo 5).

✓ É importante dialogar sobre quais são as principais dificuldades que esses funcionários enfrentam no momento de matricular estudantes migrantes e compartilhar materiais orientadores já existentes, como o [Documento Orientador Estudantes Imigrantes - Matrícula e Certificados](#) que a Secretaria de Estado de Educação de São Paulo desenvolveu para nortear o atendimento de estudantes migrantes dentro das unidades escolares.

2. PESQUISA: Feita essa primeira aproximação com o tema da migração, é hora de abordar a necessidade de conhecer quem faz parte da nossa comunidade escolar. Com apoio da equipe de matrícula, a partir dos documentos utilizados no ato da matrícula, como certidões de nascimento, é possível acessar e mapear a origem dos estudantes e de seus familiares.

- ✔ Caso não seja possível acessar essas informações por meio da documentação, um caminho que pode ser adotado é a aplicação de um breve formulário no momento da matrícula com perguntas que incluam a cidade e o país de origem do estudante e de seus familiares. É importante saber a origem de pais, mães ou responsáveis, já que a realidade de filhos de migrantes tem muitos pontos de contato com a questão migratória.

DICA

Conheça a experiência da EMEI Dona Ana Rosa de Araújo, de São Paulo, que realiza desde 2018 o [*mapeamento anual de estudantes migrantes na escola*](#).

- ✔ Como nossa comunidade escolar é formada também pela equipe que trabalha na instituição, de forma paralela ao mapeamento de estudantes, é importante realizar o levantamento de origens dos funcionários da escola. Este pode ser realizado a partir da documentação apresentada na contratação.

3. SISTEMATIZAÇÃO: Com os números em mãos, podemos reconhecer de quais regiões do Brasil e outros países vêm nossos estudantes e colegas de trabalho. Este é um primeiro passo importante para uma melhor acolhida dessa população em nossa escola e dele podem resultar diferentes ações que trabalham a valorização da diversidade cultural.

- ✔ Que tal começar com a divulgação (em um mural bem visível) de um mapa indicando quais países e regiões do Brasil têm representatividade na nossa escola? Isso pode estimular a curiosidade sobre a circulação de pessoas pelo mundo. Esse mapeamento também pode repercutir em atividades das disciplinas de História, Geografia e Matemática, entre outras possibilidades.
- ✔ Outro passo importante é construir em conjunto com a equipe de matrícula caminhos para superar as dificuldades relatadas na roda de conversa inicial, como a tradução da lista de documentos e procedimentos necessários para a realização da matrícula nas principais línguas faladas pelos familiares dos estudantes.

6.2 ORIENTAÇÕES GERAIS

TEMA

Diversificando nossos saberes!

OBJETIVO GERAL

A proposta desta atividade é estimular a inclusão da diversidade cultural trazida pela presença de estudantes migrantes nas práticas pedagógicas.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

O tema da migração pode ser abordado nas mais diferentes disciplinas, exercitando um conjunto extenso e variado de habilidades. Cada disciplina pode se apropriar dos conteúdos, realizando as adaptações e enfoques adequados. De início, apontamos as habilidades em maior evidência na discussão da migração. Fique à vontade para mobilizar outros professores!

GEOGRAFIA – 8º ANO

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos do conhecimento:

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local

Habilidades:

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.


(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

HABILIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC	<p>HISTÓRIA – 4º ANO</p> <p><u>Unidades temáticas:</u> As questões históricas relativas às migrações.</p> <p><u>Objetos do conhecimento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. - Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. - As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. <p><u>Habilidades:</u></p> <p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	<p>Objetivo 4 - Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Metas</p> <p>4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>
TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	<p>2 horas</p>
PÚBLICO	<p>Gestor, professores, coordenadores pedagógicos e demais integrantes da comunidade escolar, incluindo estudantes de todas as modalidades de ensino.</p>

Com o mapeamento da origem de quem faz parte da comunidade escolar, passamos para uma atividade voltada aos professores e professoras. Estes têm um papel fundamental na valorização dessa diversidade cultural mapeada já que podem incorporar em suas práticas pedagógicas os novos aportes de conhecimento e cultura trazidos pela presença de pessoas de origens diversas na escola.

1. Nossa atividade começa com uma roda de conversa introdutória sobre as migrações internacionais com as professoras e professores. Podemos compartilhar aqui o que aprendemos ao longo da formação – como os conceitos de migrante, emigrante e imigrante (módulo 1), pessoa refugiada, solicitante de refúgio e deslocada interna (módulo 2), refletir sobre a migração e o refúgio como direitos humanos (módulos 1 e 2) e o cenário atual das migrações e do refúgio em nosso país (módulos 1 e 2).

 A pergunta orientadora desta primeira parte da conversa poderia ser: **afinal, quem (não) é migrante?** As professoras e os professores participantes podem ser convidados a refletir e compartilhar sobre

sua história familiar e sua relação com a migração interna ou internacional (nasceram na cidade ou são de algum outro lugar? Têm pais, mães, avós, avôs de outros países ou regiões do país?).

2. Em um segundo momento da conversa depois de uma primeira aproximação com o tema da migração, podemos realizar um debate a partir das três perguntas provocadoras apresentadas no módulo 5: **qual é o papel da educação no projeto migratório? Como a escola pode acolher estudantes migrantes e suas famílias? Estamos incorporando no processo de aprendizagem o conhecimento e a diversidade cultural trazida por estudantes de diferentes origens?**

✓ Depois de escutar os relatos e considerações dos participantes, podemos compartilhar outros temas que aprendemos ao longo da formação – como os conceitos de acolher (módulo 3), educação em direitos humanos e educação intercultural (módulo 5), sobre o direito à educação para a população migrante no Brasil e o papel da escola na sua garantia (módulo 5) e, por fim, selecionar e compartilhar algumas boas práticas apresentadas no “Alô, escola!” dos módulos 1, 2, 3 e 4 ou ao longo do módulo 5.

3. Em um terceiro momento da conversa, podemos partir de duas perguntas provocadoras: **quais as origens de estudantes e profissionais da nossa instituição? O que sabemos sobre esses países e estados e os movimentos migratórios que as/os fizeram chegar até o Brasil?**

✓ Após escutar os relatos e considerações dos participantes, é hora de apresentar os dados do mapeamento da origem de quem faz parte da comunidade escolar e convidar as(os) professoras(es) a pesquisar sobre as diferentes regiões do Brasil e os outros países de origem da comunidade escolar.

✓ É possível buscar músicas, pinturas, cantigas e brincadeiras, a situação econômica, aspectos da história e geografia etc. A sugestão é o convite para que cada professor(a) proponha uma prática pedagógica que incorpore algum aspecto cultural da origem de estudantes ou colegas de trabalho migrantes.

DICA

Podemos usar como exemplo a experiência da Simone dos Santos Catão apresentada no módulo 5. A professora de matemática na Escola Olavo Brasil Filho, em Boa Vista, criou o programa *Duas culturas e uma nação*, para combater a xenofobia e promover a inclusão de estudantes de origem venezuelana na comunidade escolar a partir do aprendizado sobre a cultura e a condição social na Venezuela. Ela passou a incluir nos planos de aula relações com a realidade vivenciada atualmente na Venezuela. Problemas de matemática financeira que abordavam hiperinflação, comparação e evolução de preços de produtos na Venezuela foram discutidas pelos estudantes: “Tratamos do efeito do reajuste de 25% no preço de um quilo de arroz em um dia e discutimos como era possível o valor de um ovo ser equivalente a 90 litros de gasolina”, Simone comenta.

Outra experiência que pode ser usada como exemplo é a da professora de Educação Física Suzi Dornelas, da Escola Estadual Professor José Ranieri, em Bauru (SP), apresentada no módulo 2. Ela criou o projeto *Viajando pela Cultura Africana* para estimular o brincar no cotidiano dos estudantes ao mesmo tempo que valoriza a herança cultural de matrizes indígena e africana. O projeto indica ser possível ensinar a diversidade por meio de brincadeiras populares e estimular o convívio entre as diferenças, assim como trabalhar a questão do racismo nas aulas de Educação Física. Ao apresentar a Brincadeira Mamba da África do Sul, por exemplo, a professora explica a brincadeira ao mesmo tempo em que traz informações sobre seu país de origem.

6.3 ORIENTAÇÕES GERAIS

TEMA

Como acolhemos e como gostaríamos de ser acolhidos?

OBJETIVO GERAL

A proposta desta atividade é estimular a reflexão dos estudantes sobre como acolhemos quem chega à nossa escola.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC

O tema da migração pode ser abordado nas mais diferentes disciplinas, exercitando um conjunto extenso e variado de habilidades. Cada disciplina pode se apropriar dos conteúdos, realizando as adaptações e enfoques adequados. De início, apontamos as habilidades em maior evidência na discussão da migração. Fique à vontade para mobilizar outros professores!

GEOGRAFIA – 8º ANO

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos do conhecimento:

- Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
- Diversidade e dinâmica da população mundial e local

Habilidades:

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

HABILIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC	<p>HISTÓRIA – 4º ANO</p> <p><u>Unidades temáticas:</u> As questões históricas relativas às migrações</p> <p><u>Objetos do conhecimento:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. - Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. - As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. <p><u>Habilidades:</u></p> <p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	<p>Objetivo 4 - Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p> <p>Metas</p> <p><u>4.a</u> Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> <p><u>4.7</u> Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>
TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	<p>3 horas, podendo ser dividido em três aulas.</p>
PÚBLICO	<p>Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio</p>

Ao longo desta formação conhecemos diferentes desafios que se mostram presentes na vida da população migrante nos países de destino. Dificuldades de comunicação, de acesso à informação e de exercer seus direitos fundamentais como saúde e educação se somam, em muitas situações, a manifestações de discriminação, xenofobia e violência.

1. Nossa atividade começa com uma roda de conversa introdutória com os estudantes sobre as migrações internacionais. Podemos compartilhar aqui o que aprendemos ao longo da formação – como os conceitos de migrante, emigrante e imigrante (módulo 1), pessoa refugiada, solicitante de refúgio e deslocada interna (módulo 2), refletir sobre a migração e o refúgio como direitos humanos (módulos 1 e 2) e o cenário atual das migrações e do refúgio em nosso país (módulos 1 e 2).

2. Feita essa primeira aproximação com o tema da migração, passamos para a realização da atividade “Poesia no Concreto” elaborada pelo Núcleo Educativo do Museu da Imigração. Solicitamos que os estudantes tragam para a sala de aula notícias, manchetes de jornal e comentários de portais na internet que abordem os movimentos migratórios nos dias de hoje. As notícias podem abordar as migrações de diferentes formas incluindo uma visão positiva ou negativa da acolhida de migrantes.

✓ Em sala de aula, a atividade começa com a seleção e o recorte de trechos que mais chamem a atenção dos estudantes. Vamos colar cada trecho em um papel como o sulfite.

DICA

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração separou algumas reportagens que tratam do tema no atual momento de pandemia da Covid-19 e deixou uma explicação sobre a atividade no documento [Poesia no concreto](#).

✓ Deixamos aqui algumas sugestões para apoiar o debate:

[Brasileiros são alvo de discriminação na Europa devido a variante do vírus](#)
Folha de SP | Giuliana Miranda | 17/04/2021

Alguns que tentaram rebater os ataques queixam-se de perseguição nas redes sociais.

Uma pesquisadora brasileira que vive em Paris e tem publicado as ofensas nas redes sociais, por exemplo, pede para não ter o nome divulgado na reportagem por temer ainda mais retaliações.

Da Irlanda, onde vivem oficialmente cerca de 50 mil brasileiros, também chegam relatos de discriminação com menções diretas à pandemia no Brasil.

Uma parte significativa de motoboys e entregadores de aplicativos de refeições do país é formada por brasileiros. Nos fóruns especializados, eles relatam desde comentários ofensivos até pedidos cancelados.

“Um cliente me disse, na minha cara, que brasileiros estão aqui espalhando doenças, que trouxeram a Covid-19. Ele gritou e me perguntou por que eu não voltava para a minha terra”, diz Anderson Santos, em uma das publicações.



✓ Com os trechos já colados nas folhas sulfites, podemos convidar os estudantes a ler o que foi coletado e refletir a partir das seguintes perguntas: **o que é acolher migrantes? Como os migrantes estão sendo acolhidos no Brasil? Como os brasileiros estão sendo acolhidos no exterior?**

3. Depois da discussão, convidamos os estudantes a usarem canetas de diversas cores e grossuras para fazer intervenções nestas manchetes e artigos, seja escondendo trechos ou acrescentando palavras e desenhos, de forma a produzir novos textos, poesias ou imagens. Se for viável, encontrar algum muro na escola no qual o grupo possa colar o resultado da atividade em forma de lambe-lambe¹.

✓ Passamos então para o último momento da nossa atividade com um debate a partir da pergunta **“qual é o papel da escola e dos estudantes na acolhida da população migrante?”**.

4. Depois do debate, podemos apresentar o projeto que conhecemos no módulo 5 chamado [Acolhimento, somos responsáveis pelo que cativamos](#) idealizado por Nicolly Barros, aluna do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Lobo D’Almada, em Boa Vista (RR). A estudante observou que seus colegas migrantes eram alvo de violência e isolamento e resolveu formar um grupo de estudantes para acolher e integrar os migrantes. O grupo faz ações de acolhimento nos primeiros dias de aula e acompanha os estudantes migrantes ao longo do ano ajudando nos processos de aprendizagem e na criação de laços de amizade.

5. Finalizamos a atividade estimulando que os estudantes interessados formem um grupo de acolhimento para os estudantes migrantes.

DICAS

- [Clique aqui](#) para acessar aos materiais educativos do Museu da Imigração do Estado de São Paulo:
- Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC). [Livro das tendas: um diálogo sobre migração com as comunidades e as escolas.](#)

1 Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Material educativo da exposição “Direitos migrantes: nenhum a menos”. 2016.